

com acompanhamento de piano.

89, Rua do Ouvidor - ARTHUR NAPOLEÃO & C. - Rio de Janeiro

Quando eu morrer, ninguém chore a minha morte!

MODINHA

Posta em Musica por J. S. Arvellos.

INTRODUÇÃO.



CANTO.



PIANO.





2º

Nada mais: nem se quer um cyrio aceso
Ardendo junto a campã do, finado.
Só elle a soluçar pallida e louca
Consintão sobre o corpo regelado,

3º

Consolem minha mãe que eu idolatro,
Afastem-na de tudo quanto amei,
Não me chorem, nem mesmo as esperanças
Que no lóde da morte eu disfolhei.

4º

A meu pai não recordem o meu nome.
Ne pungente carpir de sua dór,
Ficem s'elle chorar respício ao pranto
Do santuario gentil de seu amôr.

5º

Quando eu morrer, ninguém chore a minha morte
Pois não quero ninguém junto a meu leito:
Mas levem-na bem triste, as tranças soltas
E deixem-na chorar sobre o meu peito.



com acompanhamento de piano.

[illegible][illegible]

com acompanhamento de piano

22	<i>Alô, bala meu mano longe, bala!</i>	1800
21	<i>Barroco, barroco, milão!</i>	1800
21	<i>Brasão, brasão, milão! grude, por E. Dorgeau</i>	1800
24	<i>Caféine, Indão!</i>	1800
25	<i>Cateter, Fadoho Brasileira!</i>	1800
24	<i>Cêz praêz milão, por E. A. Leão!</i>	1800
24	<i>Chô, chô, chô, chô, chô, chô!</i>	1800
4	<i>Chôchô de anjo, por Raphael</i>	1800
18	<i>Coatão (a)</i>	1800
27	<i>Coqueiro para eleger</i>	1800
5	<i>Derrota do bala (a), por J. A. Almeida</i>	1800
6	<i>Esquadrão (a), por X. A. L.</i>	1800
7	<i>Eu go do rei, meu (Malatinha do careco), por S. R. Arvellos</i>	800

[illegible]

ARTHUR NAPOLEÃO & C.^a

89, RUA DO OUVIDOR, 89

Rio de Janeiro.